

Experiência de discentes com idosos em projeto de extensão universitária com foco na cidadania¹



*Juliana de Aquino da Fonseca Doronin
Dayane Seleguim da Silva
Ranielli Coito*

Este relato apresenta o resultado parcial do Projeto de Extensão “Viver Melhor” da UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná / campus de Paranaíba-PR – realizado no período de 15 de março de 2017 a 02 de agosto de 2017². Nele foi utilizada a metodologia qualitativa, por meio da observação participante, na medida em que os discentes e docentes estavam envolvidos presencialmente nos planejamentos e nas reuniões com o grupo de idosos.

Desenvolvimento

O projeto foi uma iniciativa do Curso de Serviço Social e contou com a participação da equipe de discentes e a docente do curso. Seu objetivo geral foi oportunizar a efetiva relação entre Comunidade e Universidade, permitindo ao aluno o aprendizado a partir do contato cotidiano com a população acima de sessenta anos, abrindo espaço para os idosos se colocarem enquanto sujeitos protagonistas de suas vidas.

O projeto foi idealizado, originalmente, pela professora Dra. Ana Patrícia Nalesso do curso de Serviço Social, e o início das atividades ocorreu em 01 de outubro de 2015, e executado, inicialmente, pelas professoras Ms. Priscila

¹Relato resultante de trabalho apresentado no III Seminário de Extensão e Cultura da Unespar: Universidade, Currículo e Sociedade. Eixo temático: Trabalho, Educação ou Direitos Humanos, enquanto relato de experiência.

² Período considerado para elaboração do texto inicial.

Semzezem e Ms. Thais Gaspar, e em seguida pela professora Ms. Jaqueline Zuin.

Na ocasião da elaboração deste texto, o Projeto de Extensão Viver Melhor, encontrava-se em sua segunda fase, tendo sido ampliado para todos os idosos (as), que tivessem interesse na adesão de forma voluntária e gratuita, residentes cidade de Paranavaí-PR, e possuía como equipe executora³ dois membros docentes e três discentes do 2º Ano do Curso de Serviço Social e 64 idosos cadastrados⁴.

As reuniões de encontros com os idosos (as), ocorreram mensalmente nas primeiras quartas feiras, às 14h na UNESPAR / Paranavaí, e com a orientadora semanalmente, além de outras demandas referente ao Projeto, perfazendo carga-horária de 20 h/ semanais.

As ações das quais as discentes participaram, junto com professora orientadora, foram: participação das orientações para planejamento das reuniões; leituras de textos; reuniões enquanto membros de GT do CMDI na elaboração do plano municipal da pessoa idosa (gestão 2017-2021); eventos como o Dia Nacional do Enfrentamento à Violência ao Idoso; elaboração e aplicação de questionário aos idosos na escuta para proposições junto a política local; participação de reuniões mensais com os participantes do projeto, abordando diversas temáticas voltadas à comunidade idosa e outras.

Análise e Discussão

No decorrer dos encontros com os idosos eram realizadas dinâmicas de “quebra-gelo” objetivando a interação do grupo, relacionando com o tema central a ser tratado nos encontros e as discentes contribuíam com esses e outros momentos do trabalho.

Relatam que em um dos encontros, no qual foram apresentadas discussões sobre algumas das legislações que tratam dos direitos dos idosos no Brasil - Constituição de 1988, Estatuto do Idoso e Política Nacional do Idoso -, iniciaram com alguns questionamentos a respeito das características de cada um das legislações, com objetivo de perceber o que eles sabiam à respeito dos referidos documentos. Foi destacada a importância da participação em conferências enquanto ferramenta para alcançar o empoderamento e protagonismo social.

Foi abordada a importância da rede e a necessidade da participação nos espaços de construção da política, e a baixa participação na última conferência realizada no município (2015), que apresentou o relatório da gestão municipal, com esclarecimentos sobre temática e encaminhamentos.

Na ocasião os (as) idosos (as), foram convidados (as), a participarem dos debates e discussões que estavam ocorrendo no Conselho Municipal dos

³ Profa. Ms. Juliana Daronin e Profa. Dra. Marília Gonçalves Dal Bello e Rafaela Silva Santos; Dayane Seleguim da Silva e Ranielli Coito.

⁴ Conforme fichas de inscrições arquivadas no acervo do projeto, verificada em 04/08/2017.

Direitos do Idoso (CMDI), no qual a equipe executora do projeto era membro do GT (grupo de Trabalho) a fim de contribuir na elaboração do Plano Municipal da Pessoa Idosa (gestão 2017-2021).

As discentes e a orientadora participaram da elaboração e aplicação de questionário de escuta aos idosos, que gerou proposições de ações incluídas no plano municipal local⁵. Os idosos destacaram a necessidade de ações voltadas à melhoria dos serviços de saúde, com inclusão de mais médicos especialistas, acompanhamento por psicólogas, tratamento com fonoaudiólogo. Na área de educação indicaram que gostariam de ter acesso à informática e a Universidade Aberta, com transporte adequado para locomoção, entre outras questões. As discentes também motivaram os idosos (as), a participarem do Dia Nacional do Enfrentamento a violência ao Idoso e outros eventos.

As discentes, e orientadora, se uniram na elaboração e aplicação de instrumento de pesquisa junto aos idosos no levantamento de assuntos de maior interesse a serem debatidos, futuramente, em caso de continuidade do projeto, fundamentando a proposição de conteúdos a serem abordados nos cursos da UNESPAR/Paranavaí, em caso de futura Universidade Aberta a Terceira Idade⁶.

Em outro encontro, o projeto Viver Melhor foi vinculado ao Projeto da Horta Orgânica, também parte da extensão do campus de Paranavaí, com discussão e aprofundamento de conteúdo sobre a importância de alimentação saudável, através dos alimentos orgânicos, na prevenção de doenças. Nas reuniões as discentes relatam que buscaram interação com o idoso (a), provocando discussões e debates em assuntos diversos, vinculados a temática do envelhecimento na nossa sociedade .

Foi possível perceber o quanto ainda se tem a aprender com esse público que, de forma peculiar, são adjetivados pelas discentes como “melhores” para sintetizar informações e experiências, proporcionando um conhecimento, baseado na experiência, que não se encontra em outras gerações.

As pessoas que estão em contato com outras podem ser mais inclinadas a ter hábitos saudáveis, a ajuda dada ou recebida contribui para o aumento de um sentido de controle pessoal, tendo uma influência positiva no bem estar psicológico de cada um. (ALMEIDA, 2014)

⁵ Aprovado em audiência pública em Outubro /2017, e no qual algumas ações foram inseridas para serem desenvolvidas no Plano Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa do Município de Paranavaí-PR (gestão 2017-2021). Outras foram inseridas nos anexos do mesmo documento para serem discutidas em gestões futuras, devido falta de recurso no momento.

⁶ Essa atividade fundamentou artigo apresentado no III Seminário de Extensão e Cultura da Unespar: Universidade, Currículo e Sociedade, no eixo temático: Trabalho, Educação ou Direitos Humanos. Tema: O Protagonismo do Idoso na Construção do Conhecimento (22 à 24 de Agosto de 2017). Foi inserido no Relatório Final do Projeto Viver Melhor, encaminhado para Pró-reitora de Extensão da UNESPAR /Curitiba em Outubro/2018, no encerramento da segunda fase do Projeto Viver Melhor e no Relatório Final do TIDE - intitulado “Viver Melhor com Cidadania” da Profa. Juliana Doronin (coordenadora do Projeto *Viver Melhor*). Foi utilizado como fundamentação na argumentação enquanto demanda levantada pelos idosos (a) do Projeto Viver Melhor, visando futura implantação de Universidade Aberta a Terceira Idade da UNESPAR/PR no Campus de Paranavaí - PR.

Assim, as discentes, caminharam na experiência com o grupo buscando aproximação cada vez maior, pois perceberam que esse processo de convivência permitirá compreender melhor suas necessidades, anseios e aspirações, buscando auxiliá-los no alcance do objetivo geral proposto pelo projeto, por meio dos encontros - espaços de debates e construção coletiva na troca de ideias e tentativa de aproximação das realidades dos sujeitos.

A participação das discentes trouxe a percepção que na fase atual do projeto⁷, quando os encontros passaram a acontecer no Campus da Universidade e não mais no bairro, como na fase anterior, acabou dificultando o acesso dos idosos, pois muitos têm mobilidade reduzida, e não possuem veículo particular, e o transporte público no trajeto dos bairros para o campus universitário é demorado e difícil. Esta demanda foi destacada pelos idosos por ocasião da escuta promovida no âmbito do projeto, e incluída nas ações propostas para o Plano Gestor (2017-2021), citadas anteriormente neste trabalho.

Considerações Finais

As discentes destacaram que suas participações no projeto representam experiência enriquecedora, proporcionando conhecimento mais aprofundado em relação a temática do envelhecimento e contribuindo na experiência pessoal e de formação profissional. Ficou evidenciado que os idosos são proativos, trazendo nos encontros suas dúvidas, inquietações e questionamentos sobre diversas situações.

Dessa forma, fica evidente a importância da atenção aos idosos (as), de formas variadas no campo social, político e emocional, justificando a necessidade de espaços de convivência múltipla, no qual os idosos (as), possam se expressar e se politizar no debate, como proporcionado neste projeto.

Referências

ALMEIDA, M. A importância das relações sociais na terceira idade. *Associação Brasileira de gerontologia*. Disponível em <<
<https://www.aterceiridade.com/cuidadocm-idosos/a-importancia-das-relacoes-sociais-na-terceira-idade>. Acesso em 1 de agosto de 2017.

SANTOS, T.; Doronin, J. Experiência de extensionista com idosos do projeto *Viver Melhor* no aprendizado discente. *Revista Portal de Divulgação*, n.53, Ano VII Jul/ Ago/ Set. 2017. Disponível em:
<https://www.portaldoenvelhecimento.com/revista-nova/index.php/revistaportal/article/viewFile/676/745>. Acesso em 04 de agosto de 2017.

UNESPAR Projetos. Disponível em:
<http://www.fafipa.br/site/index.php/extensao-e-cultura/projetos>. Acesso em 04 de agosto de 2017.

⁷ Parte deste texto foi redigido por ocasião do III Seminário de Extensão e Cultura da Unespar: Universidade, Currículo e Sociedade em Agosto de 2017.

Data de recebimento: 19/11/2018; Data de aceite: 21/12/2018

Juliana de Aquino da Fonseca Doronin - Assistente Social; Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais (PUC-SP). Professora do Curso de Serviço Social - UNESPAR/Paranavaí. Orientadora do projeto de extensão Viver Melhor. E-mail: julianadoronin@hotmail.com.br

Dayane Seleguim da Silva - Atualmente discente do 3º ano de Serviço Social pela Universidade Estadual do Paraná, UNESPAR/ Paranavaí-Pr. Orientanda do projeto de extensão Viver Melhor. E-mail: Dayane_seleguim@hotmail.com

Ranielli Coito - Atualmente discente do 3º ano de Serviço Social pela Universidade Estadual do Paraná, UNESPAR/ Paranavaí-Pr. Orientanda do projeto de extensão Viver Melhor. E-mail: ranicoito@gmail.com

Agradecemos a **Giovanna de Aquino Fonseca Araújo** - Historiadora com pós-doutorado em História pela (UFCG) - que revisou o presente texto.